

Santos , 19 de Maio de 1920 .

Querido Celso

Estava ansioso por receber carta tua , de modo que a que me escrevestes causou-me muito prazer , principalmente pelo facto já teres melhorado na tua saude e pela actividade que estaes desenvolvendo para a melhora da fazenda . Effectivamente , precisamos collonisar a mesma e tal facto constitue a minha preocupação constante . Tenho promessa de colonos japonezes , por parte do administrador da fazenda do Numa de Oliveira . E será chamariz para elles as terras da beira do rio , que cederei mediante uma pequena porcentagem na producção do arroz que plantarem . Foi muito acertada a combinação com o Oleiro para a factura de tijollos . Vou ver si o José quer ir para ahi mesmo como camarada . Si elle acceitar , levará mulher e uma criança . Elle é de toda a confiança e creio que tem alguma pratica . Ainda nada acertei com o meu patrão ; creio que não continuarei na casa delle . Diga ao Jeca que a casa Malta & Cia. está um tanto disposta a encarregar-me de compras de café ahi no municipio ; porem , que ainda nada acertamos . Creio que Mariquinha irá para ahi ainda neste mez ; está a espera de eu ducidir com o meu patrão. Eu não sabia que existiam toras de madeiras na Estão e nas Mat-tas . Será bom mandar todas para a Estação; quanto ao destino de - pois te direi . Ahi na casa devem ser collocadas lampadas de 32 vellas nos seguintes lugares : uma na cosinha e em posição que illumine o banheiro ; uma na salla de jantar ; uma no quarto grande da mesma salla ; u-ma na salla de entrada e uma em cada quarto da mesma salla . No terreiro de café devem ir umas 3 ou 4 lampadas . Na casa do fiscal devem ir 2 lám-padas de 16 vellas . Sempre que pudeses me escreva . Lembranças ao Jeca e acceita um abraço do pae e amigo

DE Campinas mandei enviar para ahi 2 encerados.

